



Carlos Coelho

Relatório sobre os voos da CIA já foi pedido ao governo espanhol

O eurodeputado social-democrata Carlos Coelho disse hoje à Lusa ter pedido ao governo espanhol o relatório que indica que os Açores foram usados pelo menos uma vez como escala de um voo da CIA para Guantanamo

 [7 comentários / 815 visitas](#)

«Já pedimos o relatório mas a minha primeira reacção é a de que estou muito contente por o governo espanhol ter cumprido o que cumpriu, ou seja, continuou a investigar», disse à Lusa o eurodeputado social-democrata.

Um relatório do Ministério da Defesa espanhol indica que os Açores foram usados pelo menos uma vez como escala de um voo da CIA que transportava um preso de Guantanamo para o Cairo, Egipto.

O eurodeputado português contou que o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Miguel Moratinos, lhe prometeu há algum tempo que as autoridades espanholas continuariam a investigar.

«O Governo espanhol tomou uma decisão importante na altura que foi a desclassificação de documentos que estavam classificados como segredo de Estado para permitir que a comissão tivesse acesso a essas informações», sublinhou.

De acordo com Carlos Coelho, situações como as relatadas no relatório já aconteceram mais vezes.

«Já nos Comuns, no Parlamento britânico, o governo teve de pedir desculpa aos deputados porque havia dado informação errada quanto à presença de aviões na base Vigo Garcia com base em informações da administração Bush», disse.

O eurodeputado social-democrata disse ainda estar convicto de que mais coisas se vão descobrir à medida que se vai investigando.

«Significa que o Parlamento Europeu tinha razão quando recomendou aos Estados-Membros quer por via parlamentar, governamental e judicial a prosseguir as investigações», concluiu.

O relatório foi preparado pelo ministério da Defesa espanhol para a Audiência Nacional em Madrid e inclui detalhes sobre o uso de bases espanholas para aviões que transportavam presos de ou para Guantanamo.

Entre as 13 escalas em bases espanholas e os 13 sobrevoos usando o espaço aéreo espanhol, o relatório dá conta de um voo, a 30 de Setembro, que passou duas vezes pelos Açores, numa viagem de ida e volta entre Guantanamo e o Cairo.

Segundo o diário El País, o relatório refere que esse voo transportava um preso sujeito a um processo de extradição, cuja identidade não é revelada nos documentos do governo espanhol.

O caso dos 'voos da CIA' teve início em Novembro de 2005, quando o jornal norte-americano Washington Post revelou a existência de prisões secretas da CIA em vários pontos do Mundo para suspeitos de terrorismo, na sequência dos atentados de 11 de Setembro nos Estados Unidos.

A eventual passagem por países europeus, incluindo Portugal, de voos da CIA com prisioneiros para Guantanamo foi alvo de inquérito no Parlamento Europeu, com a organização de direitos humanos britânica REPRIEVE a garantir que largas dezenas de voos com prisioneiros passaram por território português, entre 2002 e 2006.

Uma participação da eurodeputada Ana Gomes à Procuradoria-Geral da República e outra do jornalista Rui Costa Pinto, que escreveu sobre o caso, levaram o Ministério Público português a decidir, em Fevereiro de 2007, a abertura de um inquérito-crime, a cargo do Direcção Central de Investigação e Acção Penal.

Lusa / SOL